



RESENHA CRÍTICA DO TEXTO “ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM INSTITUIÇÕES: DA TRADIÇÃO À FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL”

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Luiz Felipe Brito
Rafaela Tavares Machado
Julya Lima Neiva
Ana Clara Caixeta Tabanez Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A psicologia percorreu um longo caminho para ser reconhecida como ciência. O marco inicial foi a fundação do primeiro laboratório experimental por Wundt na Alemanha. Outros pesquisadores, como Brentano e Dilthey, também contribuíram ao buscar transformar a psicologia em uma ciência humana. Em 1960, a profissão de psicólogo foi regulamentada, embora a psicologia já existisse no contexto hospitalar antes disso. A Psicologia da Saúde envolve diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo cuidados primários, secundários e terciários, cada um com suas especificidades de atuação.

Objetivo

Entender como diferentes abordagens e métodos terapêuticos influenciam a prática clínica e a relação entre psicólogo e paciente, enfatizando a transição da atitude natural para a fenomenológica.

Material e Métodos

A presente resenha crítica foi realizada utilizando como base as produções acadêmicas de Juliana Vendruscolo, com foco em suas publicações entre 2008 e 2012, mais especificamente o capítulo publicado em 2012 na Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia v12, n.3, pp.883-896, intitulado como atendimento psicológico em instituições: Da tradição à fenomenologia existencial”. Estruturada em forma de resumo da obra, trazendo os principais pontos e observações dos autores da resenha ao final.

Resultados e Discussão

A Psicologia da Saúde abrange diferentes níveis de atenção à saúde, desde unidades básicas até cuidados de reabilitação. A prática psicológica nestes contextos exige a aplicação de técnicas específicas para lidar com os desafios particulares de cada ambiente. Durante sua dissertação a autora trará algumas dessas técnicas; Plantão Psicológico: Proposta inovadora que desafia os profissionais a aprenderem da experiência real, enfrentando a realidade como ela é. Aconselhamento Terapêutico: Ligado à psiquiatria e aos movimentos de Orientação



Profissional e Vocacional, expandindo-se para a clínica psicológica. Psicoterapia Breve: Originada na tentativa de Ferenczi de encurtar o tempo de tratamento psicanalítico, mantendo o foco na compreensão psicodinâmica dos problemas do paciente. Relatando essa dinâmica da área da saúde em que o paciente chega com uma demanda – doença, e espera a cura, o texto nos traz a perspectiva fenomenológica existencial de que o estado de doença não deveria limitar.

Conclusão

A prática da Psicologia da Saúde exige uma abordagem que vá além da aplicação de técnicas específicas. É necessário incorporar uma visão fenomenológica que reconheça e valorize a experiência subjetiva do paciente. A relação terapêutica deve ser um espaço de explicitação da experiência existencial, promovendo a autonomia e a responsabilidade do paciente sobre suas escolhas. Juliana Vendruscolo destaca a importância dessa abordagem na prática terapêutica, contribuindo significativamente para a compreensão e aplicação da Psicologia da Saúde.

Referências

EVANGELISTA, Paulo Eduardo R. A. (Org.). Psicologia- Fenomenológica-existencial: Possibilidades da Atitude Clínica Fenomenológica. Rio de Janeiro: Viaverita, 2015.

Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, v.12, n.3, pp.883-896, Rio de Janeiro, 2012 2 A. Giorgi, Phenomenology and Psychology research. 3 M.J. Spink, Psicologia Social e Saúde.

VENDRUSCOLO, J. ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM INSTITUIÇÕES: DA TRADIÇÃO À FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL! 3. ed. [s.l.] Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, 2012. v. 12p. pp.883-896.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

